

Dermatite Atópica (Eczema)

Por sua extensão e exposição - cartão de visita -, até onde o aspecto da pele pode ser determinante para o bem-estar de uma criança? Até onde a discriminação pode comprometer a qualidade de vida?

A pele é um órgão extenso do corpo humano tendo impacto direto com o meio ambiente e apresentando funções de proteção e manutenção da temperatura corporal, entre outras. Como órgão de defesa reage estimulando o sistema imunológico, estabelecendo a produção de anticorpos que protegem contra agentes infecciosos, mas também podem ser formados contra substâncias comuns do ambiente, vindo então a causar alergias. As alergias de pele nas crianças acometem indistintamente sexos e raças. Por ocasionar erupções, manchas e intensa coceira na pele, comprometem a qualidade de vida da criança, especialmente por interferirem com o sono e pela aparência da pele comprometida. Uma criança que não dorme bem e passa a noite se coçando, ficará sonolenta, cansada no dia seguinte e com mau humor. É natural que nestas circunstâncias o desempenho escolar não seja o ideal.

Quais fatores desencadeantes que potencializam o aparecimento da doença? Até onde os fatores emocionais (e quais) podem influenciar no surgimento do eczema infantil?

Os primeiros fatores desencadeantes do eczema infantil são os alimentos introduzidos na dieta da criança. O leite materno é o alimento ideal nos primeiros meses de vida, mas com a introdução de outros alimentos, como por exemplo, o leite de vaca, agrega-se o primeiro fator desencadeante da reação cutânea, pela alergia alimentar. Os fatores emocionais não são a causa do eczema, mas podem funcionar como um agravante.

Quais fatores genéticos são determinantes para o surgimento da doença apenas em crianças com até 5 anos de idade?

As doenças alérgicas são doenças genéticas, cujos genes e transmissão não estão bem conhecidos. Pais alérgicos têm grande chance de terem filhos alérgicos, em especial quando a mãe é alérgica. Se ambos o são, a chance é de 80% de ter um filho alérgico. As manifestações se iniciam na infância em decorrência da exposição e contato com substâncias que incitam a reação alérgica.

Na condição de atópico, o eczema pode estar associado a que outras manifestações alérgicas e por quê?

O eczema está associado com o surgimento de doenças alérgicas respiratórias, como a rinite e a asma. Quando o eczema persiste no asmático, este tem uma forma mais grave de asma. A pele é o primeiro órgão a reagir, funcionando como uma porta para alérgenos (partículas que causam a alergia) iniciando um processo que se estende pelo sangue a outros órgãos, como nariz e pulmões.

Até onde o uso inadequado de corticosteróides tópicos pode provocar problemas? Quais são os mais freqüentes em crianças? Por quê?

O uso de corticóides nas doenças alérgicas é feito com critério e cuidado para evitar efeitos colaterais com este tipo de medicamento. A pele pode absorver parte do medicamento e com isto resultar em efeitos sistêmicos em outros locais do organismo. Uso freqüente e de formulações mais fortes, pode ocasionar, por exemplo, o aparecimento de estrias e atrofia da pele. A pele da criança é mais suscetível à ação dos corticóides. Algumas regiões da pele também estão mais sujeitas a absorção do produto, como virilhas e axilas. Na face o cuidado é ainda maior, para não causar atrofia da pele.

Como o ambiente familiar e os hábitos dessas crianças devem ser modificados?

Como princípio básico do tratamento, o paciente deve evitar ou diminuir a exposição àquilo que provoca a alergia. O médico ajuda na identificação destes fatores e indica os meios para evitar o contato com os agentes que causam a alergia. No manejo da dermatite atópica é importante controlar a exposição a alérgenos no ambiente domiciliar; estabelecer dieta excluindo alimentos em certas situações; banhos rápidos e com água morna; aplicar hidratantes na pele; usar antialérgicos para diminuir a coceira e medicamentos tópicos para controlar a inflamação alérgica da pele. Estes recursos podem fornecer o controle básico para o eczema infantil.

Como as condutas devem ser padronizadas a fim de propiciar aos pacientes um melhor tratamento?

A padronização se faz através de diretrizes estabelecidas por evidências científicas. As recomendações em documentos redigidos por especialistas são guias úteis para os médicos em condutas uniformizadas para o tratamento.

Orientações obtidas no SITE ASBAI (Sociedade Brasileira de Alergia e Imunopatologia).

Dr. Fabrício Prado Monteiro – Especialista em Alergia e Imunopatologia pela ASBAI, desde 2006.

fabriciopmonteiro@gmail.com / 61-8143 1160.